

Excursão à Biblioteca do Mundo

Por Denise Paro e Rosemary Salles

Trinta voluntários da Conscienciologia visitaram entre os dias 26 de março e 6 de abril a cidade conhecida como a maior Biblioteca do Mundo: Nova Iorque. Referência em livrarias, sebos e museus, a metrópole norte-americana foi escolhida para um roteiro da excursão científica promovida pela *International Center of Consciousness Exchange* (ICONEX), organização supra-institucional de apoio, suporte e incentivo à Enciclopédia da Conscienciologia.

Além da programação cultural, foram realizados 2 cursos, o ECP2 e o primeiro curso internacional dos *Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*, ministrado pelo prof. Leonardo Firmato, na sede da IAC – International Academy of Consciousness, em Manhattan, que teve a participação *online* dos novaiorquinos, nos dias 5 e 6 de abril, nas tertúlias realizadas em Foz.

Sob o materspense do Universalismo, o evento contou com a colaboração da profa. Ana Paula Firmato e com o apoio de diversas instituições conscienciocêntricas: AIEC, APEX, CEAEC, COMUNICONS, IAC, IIPC, OIC, *Reaprendentia* e UNICIN; além das equipes do Programa Amigos da Enciclopédia e da *Holoteca* do CEAEC.

A programação dos excursionistas foi a seguinte:

1º dia: Caminhada no Central Park, Times Square e Teatros da Broadway.

2º dia: EPC2 aos inscitos ou visita à Biblioteca Pública de Nova York, Grand Central Station e Livrarias Barners & Noble e Borders.

3º dia: Museu de História Natural, Planetarium, Union Square (feira ao ar livre) e visita a sebos.

4º dia: Chinatown, Soho e Little Italy.

5º dia: Downtown, Wall Street, Ground Zero (WTC), Battery Park, passeio de barco pelo rio Hudson, estátua da Liberdade e vôo de helicóptero.



Livro *Cosmografia*, 1554.

6º dia: Columbia University (*campus*, biblioteca, livraria); MOMA (Modern Museum of Art); loja da APPLE.

7º dia: Visita à ONU, Empire State Building e sebos.

8º dia: Metropolitan Museum of Art (artefatos egípcios, gregos, jardim chinês), ópera Emani de G. Verdi (Metropolitan Opera House) e The Frick Collection (museum).

9º dia: Guggenheim Museum, New York Antiquarian Book Fair (livros raros e antigos).

10º dia: Viagem a Montauk Bay.

Segundo os coordenadores da excursão e da ICONEX, Eduardo Martins e Solange Camargos, o local que mais chamou atenção foi *Montauk Bay*, cidade onde, ao que tudo indica, reside um Serenão. Fato marcante foi ter encontrado um livro de *Cosmografia – Astronomia* puramente descritiva – publicado no ano de 1554 e fotografado na New York Antiquare Book Fair, dia 04/04/08.

No dia 11 de maio, após tertúlia conscienciológica, foi feita entrega simbólica ao CEAEC do cheque no valor de R\$ 15.243,20, arrecadado com a excursão. O recurso será destinado à Enciclopédia da Conscienciologia.

Para Solange e Eduardo, o cheque “representa o somatório de esforços de todos nós, voluntários da Conscienciologia, em prol da construção do *Tertulium*”. A ICONEX agradece o apoio e a confiança dos passageiros, a assistência direta intrafísica e extrafísica do prof. Waldo Vieira e equipe de amparadores, além do suporte do CEAEC e AIEC e a atuação da professora e guia internacional Ana Paula Firmato. Os agradecimentos são de todos os beneficiados com esta viagem.

Novas oportunidades de expandir a cultura internacional e reunir amigos intermistas, serão organizadas futuramente pela ICONEX.



Turma dos excursionistas em Nova Iorque.

COMENTÁRIOS DOS PASSAGEIROS:

“A viagem para NYC foi surpreendente desde o primeiro dia. Hotel excelente, ótimo roteiro e apoio para conhecer a grande metrópole. Os passeios foram turísticos e culturais, além de acrescentarem inúmeras vivências. O grupo foi realmente a grande surpresa, pessoas sorridentes, amigas e fraternas sem cair no exagero. Só posso dizer uma coisa: valeu cada centavo e muito mais. Pude enriquecer meu currículo pessoal com tal viagem, não somente no aspecto universalista, como também pelo lado humano, conhecendo pessoas em sintonia com o tema “evolução”. Parabéns aos organizadores e reforço a promessa do DVD da viagem, está quase pronto.”

Wellington Martins

“Os passeios foram turísticos e culturais, além de acrescentarem inúmeras vivências”. Oportunidade ímpar de convivência com um grupo da melhor qualidade, na capital do mundo – cidade repleta de informação e cultura por todos os cantos. A viagem foi um prato cheio para quem deseja saber mais, conhecer mais, perceber mais, sentir mais e, de quebra, ser “involuntariamente” mais sereno, mesmo que por um dia, na tranquilidade de Montauk Bay. Soma-se a tudo isso a satisfação de saber que colaboramos com a construção do *Tertulium*, no CEAEC.”

Isabelle Ulysséa



Por Antônio Pitagari

Esteve em Foz do Iguaçu, nos dias 12 a 18 de maio de 2008, um componente da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) ainda pouco conhecido. Seu nome chegou a ser citado ocasionalmente pelo prof. Waldo Vieira, em tertúlias conscienciológicas, até que, em uma dessas menções, surgiu a idéia de convidá-lo para visitar o CEAEC. Convite aceito, chegou, modesto e discreto, em sua cadeira de rodas. No decorrer dos dias em que permaneceu entre nós, paradoxalmente, por trás das aparentes limitações físicas, resultado de uma disfunção psicomotora que atinge inclusive sua fala, transpareciam energias conscienciais homeostáticas através do bom humor, da alegria e do olhar lúcido, singelo e sincero. Praticamente muitos dos que com ele tiveram contato, ficaram intrigados com sua personalidade. Também chamou atenção o fato de o prof. Waldo ter testado suas energias e observado que ele não tinha bloqueios. Isso levou os profs. Flávia Guzzi, Marta Lopes e Sandro Batistella a organizarem um *talk-show*, no auditório da Holoteca, no sábado, 17 de maio, às 19h30, para que as pessoas interessadas pudessem conhecê-lo melhor. O JCC esteve presente e preparou para o leitor, um extrato dessa atividade que nos apresentou uma consciência exemplo de autopesquisa e auto-superação.

Irismar de Pádua Fiuza Lemos, residente na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, tem 36 anos de idade e sofre de paralisia psicomotora. Ao nascer, passou por um problema no parto que, de algum modo, parece ter alterado seu cerebelo. Sua linguagem oral é *avançada*, segundo o prof. Waldo, ele fala o "Irismarês", que, ao modo de outros idiomas, requer, no início, certo esforço para a compreensão.

Irismar conheceu o ainda Instituto Internacional de Projeciologia (IIP) em 1992, depois de ler a hoje antológica entrevista do prof. Waldo Vieira, publicada na Revista Ano Zero. Em seguida, ligou para o IIP, foi atendido pela Marta Lopes, com quem mantém contato regular desde então. Ele chegou a participar de diversos cursos e outras atividades conscienciológicas. Há algum tempo, Irismar solicitou à Marta algo



Irismar com o Prof. Waldo Vieira

que o ajudasse a identificar os trafores e trafores pessoais. O desenvolvimento desse esforço de autopesquisa, através do Conscienciograma, desencadeou o processo de sua visita à Foz, bastante oportuna tendo em vista, a transição da fase preparatória para o início da fase executiva da proéxis pessoal, ao estar completando 36 anos de idade em 2008.

Durante esses dias, em Foz, Irismar chegou a participar de algumas atividades na Instituição Conscienciológica (IC) CONSCIUS. Flávia Guzzi foi uma das professoras que o atendeu no curso Recin. No *talk-show*. Ela afirmou ter sido um privilégio a experiência de ministrar aula para Irismar. Segundo Flávia, foi grata a surpresa de identificar nele alto nível de consciencialidade. Irismar respondeu a 3 folhas de avaliação do Conscienciograma, uma delas a *Anti-emocionalidade*, considerada uma das avaliações com maior profundidade. Flávia concluiu que no curso foi possível verificar que Irismar não tem emoção contida, demonstra estar de bem com a vida pessoal, lembrando que a aula foi um verdadeiro exemplo teático para os participantes, professores e alunos, pelo equilíbrio da conscin cobaia. Irismar não tem qualquer irritabilidade.

Até então, Marta e Flávia haviam falado sobre Irismar no *talk-show*. Quando iam contar a projeção consciente que exemplificava como se desenvolveu a reciclagem de Irismar, ele pediu o microfone e passou a narrar essa PC lúcida pessoal. Quando começou a falar, pode-se perceber um intenso campo energético, tal o nível de atenção que atraía dos presentes. Nessa

Irismar Lemos: Exemplo de Au

experiência extrafísica, que poderia ser classificada como de autodesassédio, ele afirmou ter vivenciado um situação bem desagradável. Disse que na experiência ficou paralisado, sentindo muita energia negativa percorrer seu psicossoma, tentando sem êxito se libertar daquela situação. Nesse momento, entendeu que havia um assediador usando sua própria energia consciencial (EC) para o imobilizar. Enquanto vivenciava a projeção, ele percebeu que o padrão de energia era semelhante aos de raiva e ressentimento. Assim como não conseguia deixar de ter raiva e ressentimento na dimensão intrafísica, também não conseguia se libertar daquela situação extrafísica. Aos poucos, foi desenvolvendo lucidez na projeção, entendendo como fazer para desfazer tais sen-

“Diante de qualquer ‘irritação’, que agora deixou de ser irritação, tornando-se ‘incômodo’, afirmo: posso viver sem isso...”

timentos na vida diária e, conseqüentemente, nas vivências projetivas, impedindo dessa forma o autoassédio e a evocação dos assediadores. Em suma, essas vivências projetivas lhe permitiram compreender as conseqüências do descontentamento e da raiva, bem como o quanto faziam mal a si mesmo e à sua família.

Depois dessa projeção didática, Irismar informou que quando percebe sentimentos ruins, procura cortar na hora. No início desse processo, ainda podia perceber eventualmente raiva na intraconsciencialidade, agora já consegue evitar. Com base nesse autoconhecimento, quando precisa abrir mão de alguma coisa, desenvolveu uma técnica pessoal: *Eu posso viver sem isso*. Em suas palavras: — “É impressionante o valor que se dá a coisas insignificantes. Atitudes que em 200 anos, depois da dessoria, não terão o menor valor. Criei o hábito de ao identificar essas insignificâncias, desviar a atenção e abrir mão. Diante de qualquer “irritação”, que agora deixou de ser irritação, tornando-se ‘incômodo’, afirmo: posso

Opesquisa e Auto-superação

viver sem isso... Isso é insignificante... Se não consigo abrir mão de algo insignificante como poderei superar situações difíceis? Quem não pode menos, também não pode mais”.

Antes de superar os processos de raiva, quando havia discussões sentia pressão no cardiochakra e no umbilicochakra. Depois da superação percebeu o deslocamento dessa pressão para a cabeça. O foco de sua atuação passou do subcérebro abdominal para o cérebro encefálico. Tem consciência de que ainda tem muito para melhorar, mas percebe que está fazendo progresso. Depois de implantar este holopen-sene em si mesmo, muita coisa mudou em sua vida, incluindo o ambiente familiar. Para Irismar, deve-se parar de culpar os outros pelos próprios sofrimentos. É importante conviver bem com os demais. Pode parecer difícil dominar a raiva, mas, segundo Irismar, isso ocorre só no começo. Quando você melhora, vai ficando mais fácil e esse padrão se reflete na multidimensionalidade. Atualmente, Irismar disse já não sentir mais raiva. “Se eu puder conviver bem com meu grupocarma, poderei conviver bem com qualquer um”.

Outra projeção narrada, ainda nesse contexto, foi a de que uma vez conversando com uma consciex, Irismar afirmou para ela que não tinha medo de morrer. A consciex perguntou você tem certeza? Disse que na dimensão extrafísica havia lugares muito piores e o levou para visitar um deles. Irismar ficou impressionado e novamente foi ficando paralisado, mas, com base na experiência anterior, conseguiu se libertar.

Alguém perguntou se ele teria dicas para chegar a esse ponto. Sua resposta foi a de desenvolver o autocontrole: “Se a pessoa não fizer isso está *lascada*. Que escolha temos? As pessoas pensam que têm escolha. Na verdade, escolha inteligente só tem uma. A outra é pior. Não tenho escolha se não a de mudar. Quem gosta de mim sou eu mesmo”.

Assim correu o *talk-show*, com Irismar sempre se posicionando. Segundo ele, em determinada ocasião, uma pessoa o chamou de boa vida, ele prontamente respondeu: — “boa vida que você não queria ter”.

Foi-lhe perguntado como é o trabalho pessoal com as energias. Irismar respondeu que sente dificuldade em praticar o estado vibracional (EV). Pensa que, se pudesse instalar o 1º, conseguiria o 2º, a partir do 2º o 3º, e assim, sucessivamente, seria fácil praticar os 20 EVs diários. Segundo o prof. Waldo, devido aos problemas somáticos, Irismar pode demorar um pouco mais para ter bom domínio das energias. De todo modo, era possível sentir as energias, quando em algumas oportuni-

“Se eu puder conviver bem com meu grupocarma, poderei conviver bem com qualquer um”.

des, verificou-se o discernimento assistencial de Irismar, ao fazer heterocríticas construtivas que promoviam respeito e amizade à sua volta. Isso requer energia consciencial e resulta da autoconfiança. Uma hipótese para estudo seria a de Irismar ser capaz de mobilizar as ECs, porém devido à sua estrutura somática ter menor capacidade de percepção das energias.

Em relação ao estudo formal, Irismar só completou a quarta série. Por isso sente dificuldade para entender certas idéias. Entretanto, agora entrando na fase executiva, está sentindo a responsabilidade aumentar e desenvolvendo naturalmente a idéia de escrever um livro, com base nas autopesquisas. Segundo Marta, que chegou a mostrar um longo e-mail de Irismar, ele escreve textos corridos e bem escritos.

Perguntado quando pretende voltar à Foz, Irismar respondeu que gostaria de retornar ao CEAEC em setembro. Vivenciou uma série de sincronismos em relação ao curso *Heterocrítica Especial Cristo Espera por Ti*. — “Aqui tudo é muito mais fácil, mas ainda preciso encarar o difícil”. No final do *talk-show* foi solicitado ao Irismar sua mensagem final. Respondeu: — “Sentir descontentamento e raiva deixa as pessoas mal e as oprimem. Abrir mão das coisas insignificantes é o começo do aperfeiçoamento do processo da auto-evolução pessoal”.

RELATO

A prof. Marta Lopes, responsável pela visita de Irismar a Foz do Iguaçu, faz um relato ao JCC:

“Em dezembro de 2007 tive uma conversa pessoal com Irismar no Rio de Janeiro, esclarecendo-o sobre a importância de escrever um livro. Ele se motivou e se comprometeu a investir na idéia. Em seguida, relatou estar em crise consciencial e me perguntou qual seria a melhor forma de conhecer seus trafores e trafores, para promover por uma recin. Assim, o prof. Waldo indicou-lhe o livro *Conscienciograma*. Depois de começar a estudar Conscienciometria e participar ativamente das tertúlias *on-line*, prof. Waldo me questionou sobre a possibilidade de facilitarmos a vinda do Irismar à Foz do Iguaçu. Imediatamente percebi a grande oportunidade de contribuir para a sua vinda. Na ocasião, a idéia foi reconhecida como uma grande oportunidade evolutiva grupal. Também seria uma satisfação estarmos juntos nesta etapa da vida dele.

Neste tempo de convívio com o Irismar, o que mais admiro nele é a capacidade de tratar cada assunto com seriedade, desencadeando sempre bom humor em suas manifestações, priorizações de idéias avançadas e uma grande habilidade de criar e manter um vínculo de confiança por meio da amizade, além da afetividade avançada, que ele próprio desencadeia (conquista).

Também é importante agradecer à minha irmã, Nádia Lopes, que aceitou o convite de acompanhar o Irismar desde o Rio de Janeiro, com muito carinho e dedicação, durante sua vinda à Foz do Iguaçu.



Talk-show com Irismar no CEAEC.



Notícias da CCCI

Por Rosemary Salles

1. Câmara itinerante. O Programa "Câmara Itinerante" é uma reunião oficial de trabalho da Câmara de Vereadores e será realizada pela Cognópolis Foz do Iguaçu, no dia 3 de julho de 2008, às 19:30h, no auditório do *Discernimentum*. Duas iniciativas para discutir os temas foram agendadas: reunião do Colegiado de Intercooperação da UNICIN no dia 18 de maio e uma segunda reunião convocada pelo *Discernimentum* no dia 29 de junho. Todos os cognopolitas estão convidados a participar. É uma oportunidade para discussão das necessidades da Cognópolis. Não tendo caráter deliberativo, mas voltada para a interação com a comunidade, as reivindicações, sugestões ou reclamações são transcritas em ata e se transformam em indicações à Prefeitura. A *Vila Conscientia* é o maior condomínio de Foz e isso gera uma repercussão significativa e um peso político, levando os vereadores a tomarem a iniciativa de virem conhecer a realidade da CCCI. A Cognópolis Foz conta hoje com: 4 campi (CEAEC, *Discernimentum*, OIC e Assinvéxis); 4 condomínios conscienciológicos (*Campo dos Sonhos*; *Serenologia*; *Evolução e Cosmoética*); e 4 residenciais internos aos campi das ICs, sendo 2 já edificadas (*Chalés e Residencial Intermissivo* no CEAEC) e 2 ainda em obras (no *Discernimentum* e no campus Assinvéxis).

Alguns itens estão sendo incluídos na ordem de prioridade: calçamento, ciclovia, iluminação, galeria fluvial e segurança na rua Felipe Wandscher e segurança também na Rua Maria Bubiak. Sugestões podem ser enviadas para: planejamento@discernimentum.org

2. Tertuliarium. Sob a iniciativa da OIC e apoio de todas as ICs, uma foto coletiva histórica, com o Prof. Waldo Vieira, nas obras do *Tertuliarium* foi programada para o dia 10 de junho de 2008. A participação na foto vinculase ao pagamento de uma taxa simbólica de R\$ 50,00 em prol da finalização da construção. Outras modalidades de contribuições podem ser enviadas para o e-mail: ceaec@ceaec.org.br

Coluna do Leitor

Envio aqui uma crítica que, espero, seja benéfica e construtiva. O arquivo enviado por e-mail está grande e travou o Mozilla do meu PC. Agora, aqui vai uma sugestão: dividir o arquivo em vários, sendo uma página impressa por arquivo. Revisando a forma, descobri que na página 3, coluna 2, um dos e-mails foi acentuado: tertulias@ceaec.org. Na verdade, é tertulias@ceaec.org. Apesar do pequeno erro na forma, parabeno-os pelo excelente conteúdo e por colocar na Internet os jornais do CEAEC. Willie Leiva – Ribeirão Preto-SP

Dinâmicas Parapsíquicas



Dinâmica Bioenergética para Crianças e Adolescentes

Sábado. Em novembro de 2006, o CEAEC organizou a primeira turma de desenvolvimento parapsíquico para crianças e adolescentes pelo Epicon Moacir Gonçalves, com apoio dos profs. Lílian Zolet, Tony Musskopf e Vassiliki Pétales. Aos sábados pela manhã, mais de 17 crianças e adolescentes, junto a seus responsáveis, aprendem e vivenciam fenômenos parapsíquicos através de aulas expositivas e práticas. Esta Dinâmica tem o objetivo de auxiliar o aluno-pesquisador no entendimento do autoparapsiquismo e da interassistencialidade, através de técnicas de acoplamento energético, clarividência facial, *assim* e *desassim*, psicometria, projetabilidade, estudo do assédio interconsciencial e suas profilaxias, EV, estudo do epicentrismo consciencial e estimulação da convivialidade sadia com o meio ambiente. O trabalho do grupo favorece a reeducação parapsíquica cosmoética, ampliando a lucidez e a AM desde a infância. Informações: ceaec@ceaec.org.br

Cãocienciologia



expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

**Campus
CEAEC**

Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 13 - Nº 152 - Março de 2008. Tiragem: 500 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 1511, Bairro da Cognópolis (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. CEP 85.853-755

Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

Impressão:

Edição:

Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO

Epígrafe

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Denise Paro. MTb 3346. • Editores: Antonio Pitaguari e Denise Paro. Diagramação: Epígrafe Editorial. • Revisão: Lucy Lutfi.